

BOLETIM MENSAL DE ENERGIA

ABRIL/2019

Análise de Mercado



Em **março**, a **carga** do Sistema Interligado (SIN) fechou o mês **2%** abaixo do previsto, registrando o mês **1.228 MWmed** abaixo do Programa Mensal da Operação (PMO).

Apesar da previsão de **energia natural afluyente (ENA)** ruim, o mês de março fechou em **89%** da média histórica (MLT), frente ao 75% esperado.

Submercado	Mar	Previsão Abr % da MLT
SE/CO	96%	93%
S	132%	114%
NE	44%	66%
N	84%	90%
	89%	90%

O próximo trimestre, em que se inicia o período seco, tem previsão de chuvas dentro do esperado. De acordo com Marcio Oliveira, diretor do Conmet, a previsão de um El Nino fraco e moderado no próximo trimestre traz a perspectiva de chuvas nos níveis normais, principalmente na região Sul do país.

Ele confirma a intensidade da falta de chuvas entre dezembro de 2018 e janeiro de 2019. Essa 'seca' acabou servindo como justificativa para comercializadoras que não conseguiram honrar seus contratos e trouxeram temor ao mercado. Segundo Oliveira, foram eventos climatológicos extremos. Ainda em novembro, havia uma previsão de chuvas dentro dos valores climatológicos, mas que acabou não se concretizando. "Houve atuação de sistemas de alta pressão que acabaram atrapalhando o regime de chuvas que poderia ocorrer", aponta.

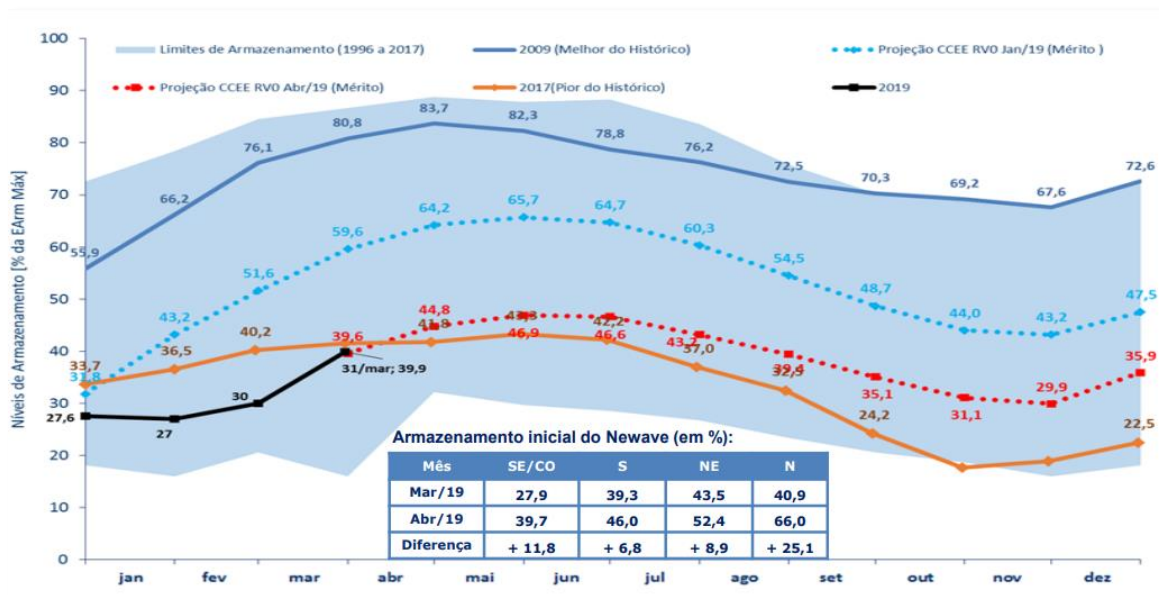
Com isso, os **reservatórios** do Sudeste/Centro-Oeste fecharam o mês de março com 39,9% da capacidade total do subsistema. Furnas trabalha com 42,47% e a usina Serra da Mesa, com 16,81% da capacidade.

Já o subsistema Norte não apresentou variações no dia, permanecendo com volume de 66,6%, o maior entre as regiões do país. A hidrelétrica de Tucuruí opera a 99,23%. O Sul do país também não sofreu alterações nos níveis, que ficaram em 46,2%. As UHEs G.B Munhoz e Passo Fundo funcionam, respectivamente, com volumes de 45,04% e 48,10%. No submercado Nordeste foi registrado crescimento de 0,2% e os reservatórios operam com 52,8%. A energia armazenada aparece com 27.358 MW mês e a ENA permanece em 44% da média de longo termo armazenável acumulada no mês. Sobradinho opera com 42,15% de sua capacidade.

BOLETIM MENSAL DE ENERGIA

ABRIL/2019

Análise de Mercado



Fonte: CCEE

O reflexo no **PLD** de março foi verificado reduzindo o preço médio no Sudeste/Centro-Oeste e no Sul, a cerca de R\$ 234/MWh. No Nordeste o preço médio de março teve leve que para R\$ 154,15/MWh, enquanto no Norte o preço médio ficou no piso de R\$ 42,35/MWh.

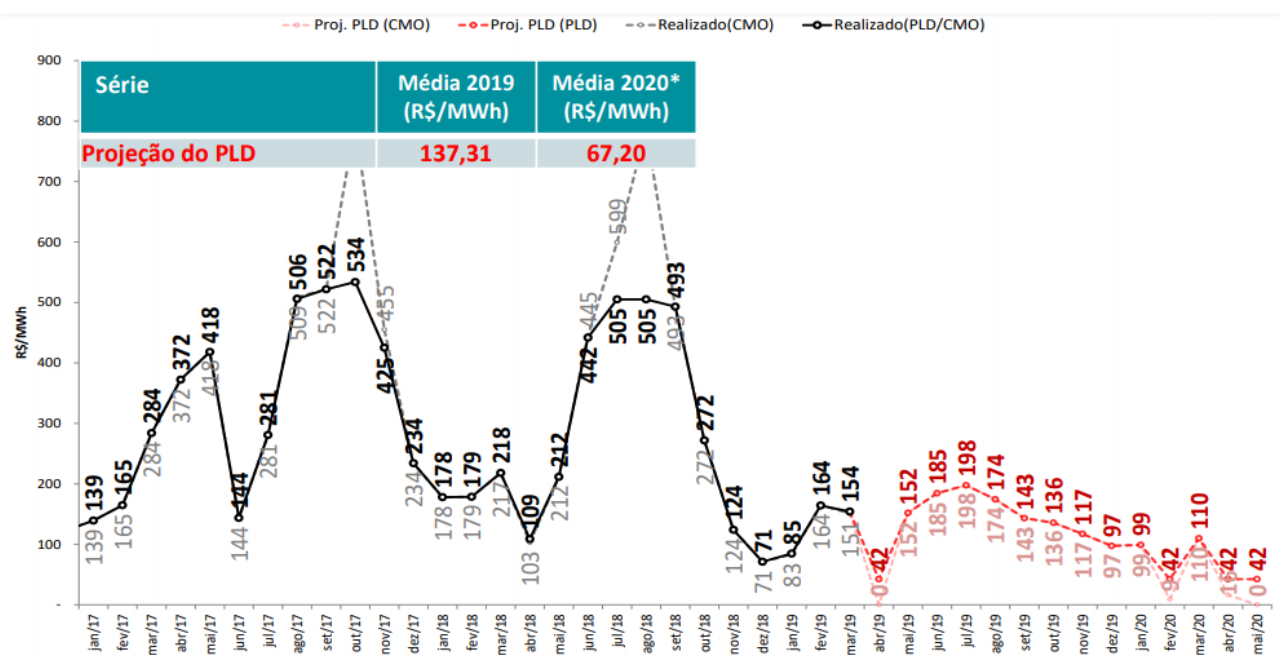
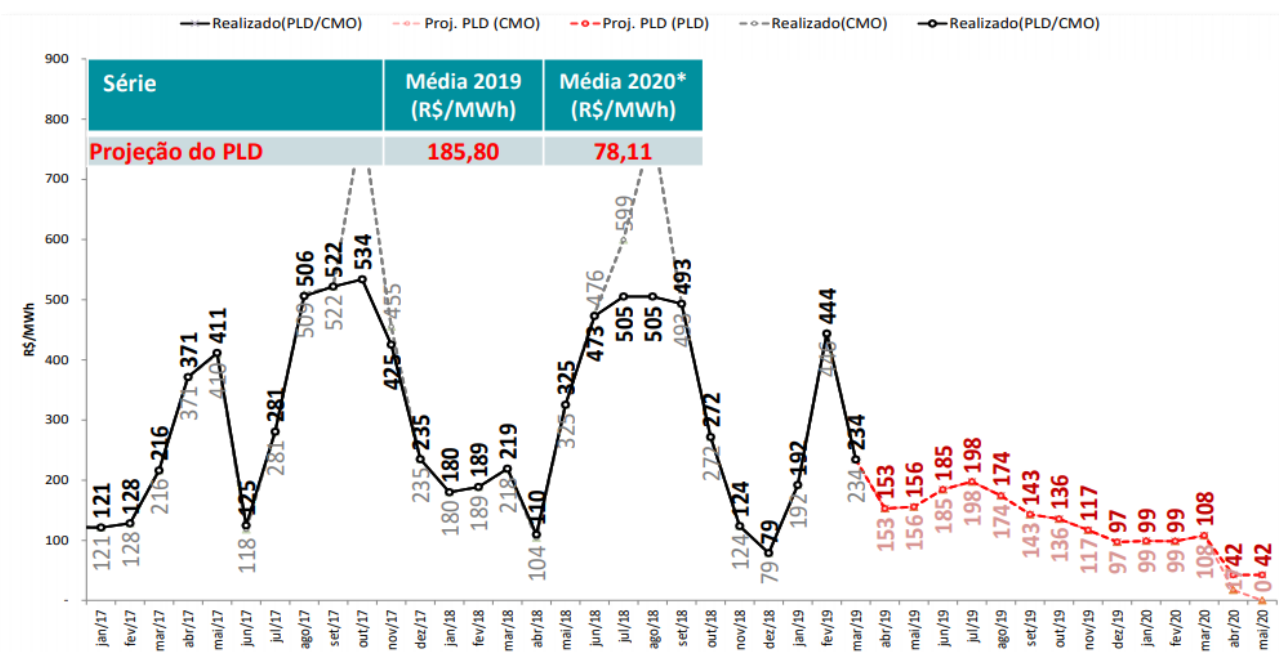
Submercado	PLD		
	5ª sem - fev	1ª sem - abr	Variação %
Sudeste	229,74	210,52	- 8 %
Sul	229,74	210,52	- 8 %
Nordeste	160,22	42,35	- 74 %
Norte	42,35	42,35	-

Na primeira semana operativa de abril, o PLD teve queda nos submercados Sudeste, Sul e Nordeste. Segundo a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), a redução do PLD é explicada pela verificação de afluências mais otimistas em março, aliada com a expectativa de redução na carga em função da queda esperada nas temperaturas. Os limites de recebimento de energia do Sudeste pelos submercados Norte e Nordeste foram atingidos em todos os patamares, desacoplando o preço. Já os limites de recebimento de energia do Nordeste pelo Norte deixaram de ser atingidos, e os preços destes submercados ficaram iguais.

BOLETIM MENSAL DE ENERGIA

ABRIL/2019

Análise de Mercado



BOLETIM MENSAL DE ENERGIA

ABRIL/2019

Notícias do setor elétrico



Pagamento antecipado da conta ACR vai reduzir tarifa em 3,7% esse ano

A ANEEL e a CCEE anunciaram no dia de 20 de março, a conclusão do acordo com um pool de bancos privados e estatais para a antecipar a quitação dos empréstimos da Conta ACR. A última parcela do empréstimo será paga em 15 de setembro. A antecipação vai reduzir a tarifa de energia para **consumidores cativos**, em 3,7% em média esse ano e em 1,1% em 2020.

A antecipação será feita com o uso do fundo de reserva da Conta ACR. Ela vai permitir a retirada da tarifa de R\$ 6,4 bilhões em 2019 e de R\$ 2 bilhões no ano que vem. Os impactos tarifários serão capturados já a partir desse mês para as distribuidoras que passaram ou estão em processo de cálculo do reajuste ou de revisão. A Aneel também determinou a abertura do processo de Revisão Tarifária Extraordinária para as distribuidoras Cepisa (PI), Eletroacre (AC), Energisa Borborema (PB), Enel Rio e Light (RJ), que passaram por revisão ou reajuste tarifário entre dezembro de 2018 e março desse ano.

Reajustes Tarifários de março/19

Distribuidora	Reajuste Médio Original	Reajuste Médio pós desconto da conta ACR	Diferença
CEPISA	12,64%	11,01%	-1,63%
CPFL Santa Cruz	15,85%	13,31%	-2,54%
ELETROACRE	21,29%	18,13%	-3,16%
EBO	4,36%	1,75%	-2,61%
ENEL RJ	9,70%	7,59%	-2,11%
LIGHT	11,12%	8,56%	-2,56%
CERON*	25,34%	17,87%	-7,47%

Os empréstimos da Conta ACR foram negociados com 14 bancos em 2014 e 2015, com o objetivo de cobrir o rombo de caixa das distribuidoras com a exposição involuntária no mercado de curto prazo. Ele começou a ser pago pelos consumidores na conta de energia a partir de 2015, e seria quitado em abril de 2020.

(Fonte: Canal Energia)

Bandeira tarifária para abril segue Verde

A bandeira tarifária em abril de 2019 será verde, sem custo para os consumidores. Abril é um mês de transição entre as estações úmida e seca nas principais bacias hidrográficas do Sistema Interligado Nacional (SIN). A previsão hidrológica projetada para o mês ainda indica a tendência verificada em março, de recuperação do nível dos reservatórios. Essa conjuntura favorável aponta para a manutenção da produção hidrelétrica e do nível de risco hidrológico (GSF) em patamares condizentes com o perfil de bandeira verde. Essa perspectiva também se reflete no preço esperado para a energia (PLD), em valor inferior ao registrado nos dois últimos meses. O GSF e o PLD são as duas variáveis que determinam a cor da bandeira a ser acionada.

(Fonte: ANEEL)

BOLETIM MENSAL DE ENERGIA

ABRIL/2019

Notícias do setor elétrico

Revisão quadrimestral da projeção de carga

A projeção de crescimento da carga nacional de energia elétrica em 2019 foi revisada para 3,4%, ante uma expectativa de 3,6%, informaram as autoridades do setor elétrico em boletim divulgado nesta quarta-feira, 27 de março. Para o período de 2019-2023, a taxa de crescimento médio da carga se manteve estável em 3,8% a.a.

As principais premissas para a redução foram:

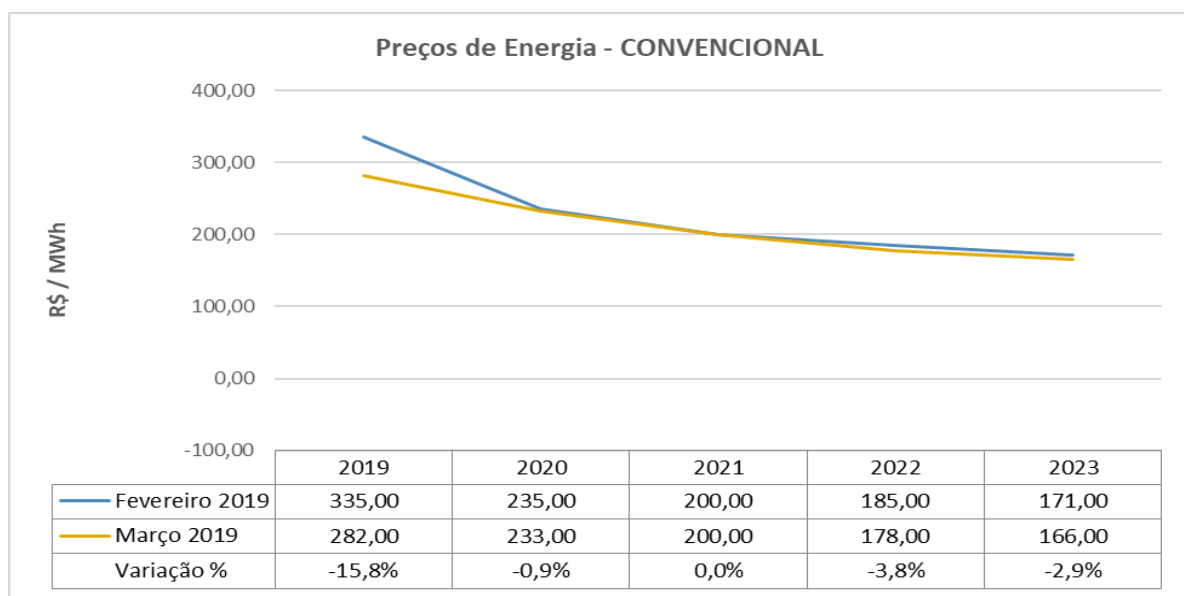
- Situação fiscal pode ser um limitante para o crescimento no curto prazo, por conta disto o PIB foi revisado para crescimento de 2,2%
- Redução na projeção das indústrias por conta do desempenho econômico e do desastre de Brumadinho
- Revisão para baixo da trajetória da metalurgia dos não ferrosos ao longo do horizonte.

(Fonte: CCEE)

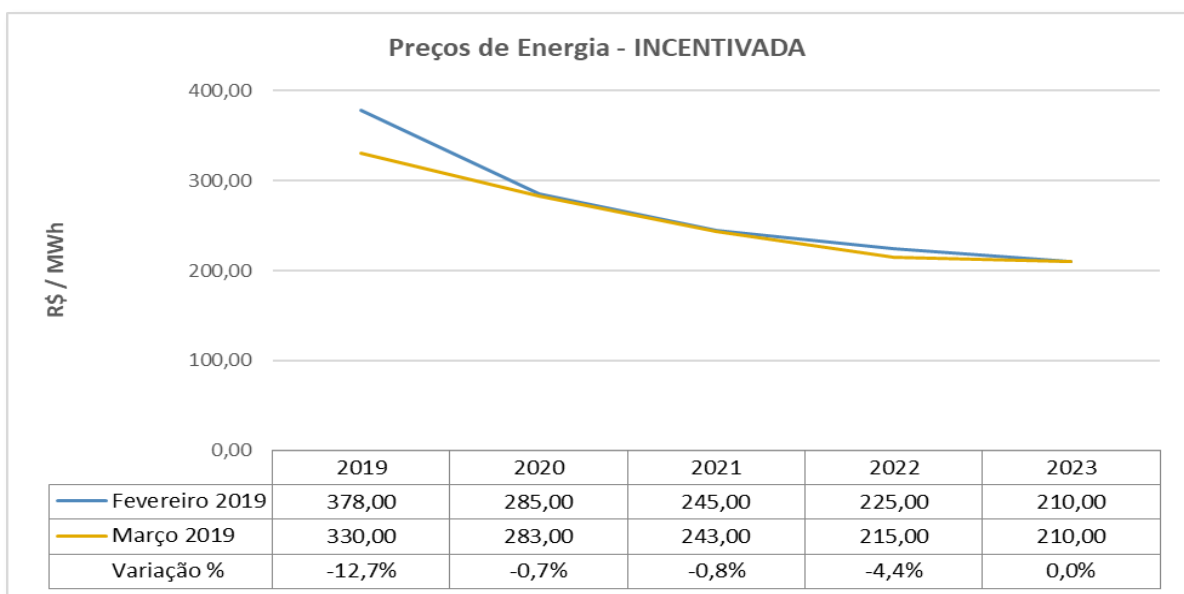
BOLETIM MENSAL DE ENERGIA

ABRIL/2019

Indicativo de preços



Fonte: Grid Energia



Fonte: Grid Energia